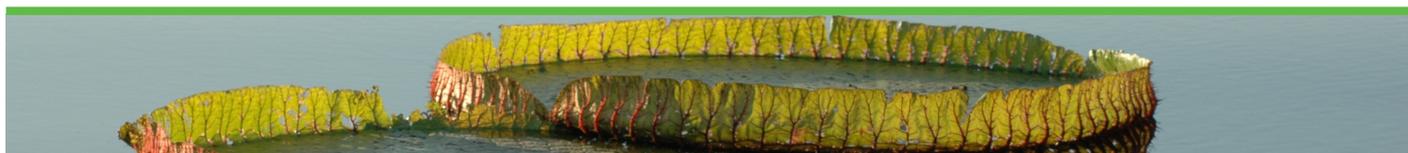


**Boletim Fundo Amazônia, n. 25, mai. 2012**

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



Maio de 2012

Número 25

www.fundoamazonia.gov.br

## Alta Floresta (MT) sai da lista do MMA e quer se tornar município verde

### Com apoio do Fundo Amazônia, município cumpre requisitos de reduzir desmatamento e ter 80% de sua área com Cadastro Ambiental Rural (CAR)

A Portaria nº 187, editada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e publicada em 11 de junho no Diário Oficial da União, retirou o município de Alta Floresta, localizado na Região Norte do Estado do Mato Grosso, da lista elaborada pelo MMA com os municípios prioritários para ações de combate ao desmatamento na Floresta Amazônica.

Para sair da lista crítica do MMA e ser considerado município com desmatamento monitorado e sob controle, Alta Floresta precisou, além de reduzir o desmatamento, ter 80% das propriedades inseridas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Estado.

Requisitos alcançados com o apoio de R\$ 2,8 milhões do Fundo Amazônia ao projeto Olhos d'Água da Amazônia, que tem por objetivo justamente o fortalecimento da gestão ambiental no município, por meio da realização do diagnóstico ambiental e da viabilização do processo de registro das pequenas propriedades rurais no CAR, além de promover ações de fomento à recuperação de áreas de preservação permanente degradadas próximas às nascentes localizadas nas pequenas propriedades.

Além de Alta Floresta, a Portaria nº 187 também excluiu da lista crítica do MMA o município de Santana do Araguaia, localizado no Estado do Pará.



Foto: Divulgação/BNDES

Registro de propriedades rurais no CAR tem apoio do Fundo Amazônia

**Incentivo** – Na prática, ao ter o nome retirado da lista criada em 2008 pelo MMA por meio da Portaria nº 28, o município passa a ter prioridade na alocação de incentivos econômicos e fiscais, planos, programas e projetos da União visando ao desenvolvimento econômico e social em bases sustentáveis, em particular quanto à consolidação da produção florestal, agroextrativista e agropecuária.

### Seminário avalia impactos dos projetos apoiados pelo Fundo Amazônia no norte do Mato Grosso

Foi realizado nos dias 03 e 04 de maio, em Alta Floresta, Mato Grosso, o seminário “Estratégias e Projetos para um Município Verde na Amazônia”. No primeiro dia do evento, foram discutidos os resultados e impac-



Cláudia Costa e Irene Duarte participaram como palestrantes

tos dos três projetos apoiados pelo Fundo Amazônia no norte de Mato Grosso: Olhos d'Água da Amazônia; Nascentes do Buriti e Sementes do Portal. No segundo dia, foram apresentadas estratégias sustentáveis e boas práticas ambientais para alçar Alta Floresta à categoria de município verde na Amazônia.

O seminário – que contou com a participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente, BNDES, embaixada da Noruega, prefeituras de Alta Floresta e de Carlinda, Incra, Embrapa, sindicatos e associações, entre outros – incluiu, ainda, visita técnica a propriedades rurais beneficiadas pelos projetos apoiados pelo Fundo Amazônia.

## BNDES aprova R\$ 27,6 milhões para dois novos projetos

### Fundo Amazônia soma 30 projetos aprovados, no valor de R\$ 303 milhões

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no âmbito do Fundo Amazônia, apoio financeiro não reembolsável no valor de R\$ 27,6 milhões a dois novos projetos. São eles: "Acre: Incêndios Florestais Zero" (R\$ 12,6 milhões) e "Fundação Banco do Brasil (FBB)/Fundo Amazônia" (R\$ 15 milhões). Com essas aprovações, a carteira do Fundo Amazônia passa a somar 30 projetos aprovados, no valor global de R\$ 303 milhões.

**Acre: Incêndios Florestais Zero** – Tem por objetivo apoiar ações de monitoramento, prevenção e combate ao desmatamento decorrentes de incêndios florestais e queimadas não autorizadas no Estado do Acre.

Com prazo de execução de dois anos, o projeto abrange a aquisição de veículos e equipamentos de apoio para as sete unidades operacionais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC) localizadas nos municípios de Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Manuel Urbano, Xapuri e Rio Branco (veja mapa). Os recursos também se destinam à capacitação de oficiais para formação de gestores especializados em controle, monitoramento, apoio à fiscalização e combate a incêndios florestais.

O projeto contempla, ainda, a realização de atividades para a implantação efetiva do Programa Nacional de Redução do uso do Fogo nas Áreas Rurais e Florestais - PRONAFOGO, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, em consonância com o Plano Estadual de Prevenção e Controle dos Desmatamentos do Acre.

### Fundação Banco do Brasil (FBB)/Fundo Amazônia –

Projeto aprovado no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira do BNDES com a Fundação Banco do Brasil (FBB). Tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de atividades produtivas alinhadas à promoção da conservação e do uso sustentável do Bioma Amazônia em comunidades tradicionais, assentamentos e agricultores familiares, com destaque para:

- Estruturação de empreendimentos solidários em atividades produtivas próprias da região, como por exemplo: açaí, cupuaçu, banana, cacau, apicultura, piscicultura, mandioca, borracha e artesanato;
- Reaplicação de Tecnologias Sociais em diversas áreas, entre elas, segurança alimentar, acesso à água potável, geração de energia de forma sustentável, recuperação de áreas degradadas, manejo racional e uso do solo em sistema agroflorestal;
- Ações de apoio à regularização fundiária e ao licenciamento; e
- Ações de manejo florestal sustentável, reflorestamento, certificação florestal e recuperação de áreas desmatadas.

A parceria entre o Fundo Amazônia e a Fundação Banco do Brasil terá vigência de cinco anos, devendo alcançar nesse período desembolsos de até R\$ 100 milhões, sendo até R\$ 60 milhões do Fundo Amazônia e até R\$ 40 milhões da FBB.

### CBMAC possui sete unidades operacionais distribuídas nas cinco regionais do Estado do Acre

